

mente que o faça a Sim pelas suas Ordens: fundando-me nas razões acima apontadas.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup> Rio de Janeiro 24 de Junho de 1765. // Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Conde de Oeyras// D. Luiz Ant.<sup>o</sup> de Souza.

---

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.// O segundo, e não menos esensial objecto das instrucções de V. Ex.<sup>a</sup> he o conhecimento de que sendo sempre os Paulistas o flagelo dos Castelhanos, e os que com muita utilidade dilatarão os Dominios de Sua Magestade que Deos Guarde, até a margem setentrional do Rio da Prata, de que ao tempo da aclamação do Sr. Rey D. João 4.<sup>o</sup> estavamos de posse: Se fomite esta sua natural inclinação para que continuem nestes utilissimos progressos.

Para conseguir estes fins, já desde aqui me tenho conduzido de sorte com os naturais daquella Capitania, que tenho encontrado, ajudando-me o Conde de Cunha Vice Rey com o Credito e Estimação q' tão bem da sua parte me tem dado, por esse motivo, applicando-me todo em lhes fazer ver o quanto devem a piedade de Sua Magestade em se dignar Governador, em ter na sua Real presença a lembrança dos Consideraveis serviços que sempre fizerão a Sua Coroa, e finalmente o restetuir-lhe a Caza da fundição/ como me disse o mesmo Conde de Cunha/ para aumentar por todos os modos as suas conveniencias e a sua felicidade; que elles animados deste espirito já tem escripto para a sua Patria, e publicando o grande contentamento e satisfação que tem de se verem tão distinctos e honrados favorecidos de Sua Magestade ..... de caminho a partir para Santos, para aproveitar os ..... principios. E logo que chegar aquella Villa, cuidarem-se em dar cumprimento ás ordens que de V. Ex.<sup>a</sup> tenho recebido procurando fortificar



aquelle porto o melhor que me for possível dando todas as providencias que me ocorrerem para a segurança de toda a Costa que corre por aquella parte e he muito dilatada e o mais breve que puder ser depois disto passarei a São Paulo adonde ..... Armarei a mayor quantidade de gente que permitir o Paiz daquella Capitania, para o que já desta Cidade, levo alguns Offeciaes que tenho escolhido para me ajudarem, e me não descuidarei de lhes procurar a devida e prompta deciplina, tudo conforme as Ordês de V. Ex.<sup>a</sup> que recebi, de que me lembrarei sempre.

Em Santos examinarei as munições que há, a Artelharia, e tudo o mais de que compoem as Fortalezas, mas sei que há falta de tudo pelo Mappa que de lá mandei tirar. Como a distancia não permite interupção de tempo, e se faz indispensavel que se gaste muito primeiro que desse Reyno volte os Navios; por isso lembro a V. Ex.<sup>a</sup> que nestas conquistas se precisa muito de tudo: Polvora, Artelharia, Espingardas, porque as não tem o Povo, nem adonde as poder comprar: e toda a sorte de petrechos: de tudo há falta grande tão bem faltão offeciaes, soldados, e principalmente Emgenheiros, e estes são os que de nenhum modo se podem remediar, e são tão necessarios, que nenhum general, ou Cōmandante, poderá atacar ou defender, ou fortificar qualquer Sitio sem elles e ainda as mesmas operações da Campanha dependem das regularidades dos Emginheiros. V. Ex.<sup>a</sup> atenderá a isto como lhe parecer he mais do serviço de Sua Magestade: Amim me lembra que o mesmo Snr' tem muitos offeciaes agregados nos seus Regimentos que lá não são necessarios, e muitos delles capazes, e que lhes fará Conveniencia virem para cá servir. Lembra-me mais, que dos Regimentos de tras os montes, há muitos soldados q' dezertarão para Castella, por crimes Militares, e lá sentarão Praça, e talvez que quizessem vir se for do Serviço de Sua Magestade, e perdoar-se-lhe. Há muitas Armas do mesmo Snr que se espa-

